

## **“Quem nasce na Austrália é austríaco?” Olhares e curiosidades sobre o mundo**

**Maíra Abrunhoza De Martini Duarte; Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Isabel Habckost Dalla Zen**

**Resumo:** O presente trabalho decorre da disciplina EDU 02068 - Seminário de Prática Docente – 6 a 10 anos, integrante da sétima etapa do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que tem como principal objetivo a realização de estágio curricular (300 horas) supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Minha prática docente ocorreu em uma turma de 3º ano da referida etapa de escolarização, em uma Escola da rede pública estadual de Porto Alegre. A prática de leitura realizada com o referido grupo de alunos, que tinham entre 8 e 9 anos, despontou para um projeto pedagógico que dá título a este trabalho. Durante o investimento na motivação prévia - a qual mobiliza as estratégias de predição e inferência (GOODMAN, 1987) - para a leitura do livro “Guilherme Augusto Araújo Fernandes”, da autora australiana Mem Fox, a frase que inicia o título do trabalho foi proferida por um aluno quando explorávamos a nacionalidade da autora, tencionando minha prática pedagógica no sentido de contemplar, em meio ao meu planejamento, as curiosidades que os alunos demonstraram sobre as questões referentes à cultura de diferentes localidades. Este projeto contemplou diversas atividades - como desenhos, produções textuais, painéis ilustrativos, entre outras - que se propuseram a abordar os interesses demonstrados pelos alunos com relação à referida temática. Enfatizo, neste trabalho, os momentos de leitura que foram realizados com a turma, apresentando as estratégias metodológicas e os resultados destas práticas. Sobre os momentos de leitura, analisadas a partir das sequências didáticas (SCHNEUWLY & DOLZ, 2004) descritas no Diário de Classe, saliento as práticas de motivação prévia, de discussão oral e de interpretação textual por escrito, fundamentando-as, respectivamente, em Goodman (1987), Smith (1999), Geraldi (1984) e Cafiero (2010). A partir da análise das referidas sequências didáticas, ressalto a importância do investimento nos processos de inferência, tanto no âmbito das discussões orais sobre o texto, quanto nas atividades escritas de leitura. Ao final do período de estágio, portanto, foram incorporadas aprendizagens relacionadas ao processo de ensino/aprendizagem dos alunos, como também aprendizagens referentes ao funcionamento e rotina de uma instituição escolar, ao convívio com os colegas de profissão e ao relacionamento com os alunos e suas famílias.

**Palavras-chave:** estágio curricular; linguagem; pedagogia.